

# PROJETO EDUCATIVO SEMENTE

---

A GERAÇOM DAS MIL PRIMAVERAS MAIS



projeto educativo   
semente

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. A SEMENTE EM NÚMEROS .....	3
3. PROJETO EDUCATIVO E LINGUÍSTICO .....	3
3.1. A necessidade da imersão linguística na Galiza.....	5
3.2. Um método em desenvolvimento .....	5
3.3. Actuações com mães e pais .....	6
3.4. Diminuição da pressão linguística em crianças castelhana-falantes.....	7
3.5. Metodologias cooperativas.....	8
3.6. A direção do professorado.....	9
3.7. Valorização do plurilinguismo e da interculturalidade.....	9
3.8. Enquadramento na lusofonia.....	9
3.9. Avaliação .....	10
4. GESTÃO .....	10
5. DINAMIZAÇÃO CULTURAL.....	11
6. PRODUÇÃO EDITORIAL.....	14
7. COESÃO DA COMUNIDADE GALEGO-FALANTE .....	15
8. DESAFIOS PARA O FUTURO .....	15

## 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo Semente surge como resposta a umha vulneraçom sistemática dos direitos linguísticos das crianças galegas. Nomeadamente, o D.79/2010 de plurilinguismo catalisou a energia dos movimentos sociais para a construçom dumha alternativa educativa autogerida e sem fins lucrativos. Foi em novembro de 2011, no seio do C.S. A Gentalha do Pichel, onde se formulou a ideia de construir, junto a outros projetos, as bases necessárias dumha Escola Nacional Galega. No entanto, o nascimento dumha iniciativa educativa popular no nosso país nom foi um acontecimento novo, fai parte dum alargado ronsel galeguista no qual salientamos as Escolas de Ensino Galego, fundadas em 1923 polas Irmandades da Fala, as Escolas de Indianos ou as Escolas ligadas ao sindicalismo revolucionário do início do S.XX. Na atualidade, do mesmo jeito que as Bressolas na Catalunha Norte ou as Ikastolas no País Basco, a Semente fai possível que o nosso País seja uma naçom mais da Europa que constrói o futuro da sua língua através da iniciativa popular autogerida.



Projetos de imersom linguística na Europa.

## 2. A SEMENTE EM NÚMEROS

Esta iniciativa tem um carácter social, sem fins lucrativos, e está ligada a umha densa rede associativa que favoreceu a sua expansão: em 2013 criam-se dous centros em Trasancos e Vigo, em 2016 um em Lugo e, em 2018, outro na Corunha. Igualmente, produziu-se um incremento no número de matrículas: **de 3 crianças em 2011 a 140 em 2020.**

Centro	Lugar	Etapas educativas
Semente Lugo	Barbaim, Lugo	Infantil
Semente Trasancos	Aldeia do Roxal, Neda	Infantil e Primária
Semente Corunha	Corunha	Infantil
Semente Compostela	Santiago	Infantil e Primária
Semente Vigo	Vigo	Infantil

Número de crianças	Nº de trabalhadoras	Número de sócias/os
140	13	475

## 3. PROJETO EDUCATIVO E LINGUÍSTICO

No Projeto Educativo Semente todas as atividades som desenvolvidas na língua do nosso povo, favorecendo a aquisição, conservação, cuidado e consolidação da mesma. Entendemos o idioma galego como parte indissolúvel da nossa cultura, da nossa história e do nosso futuro, e defendemos o seu carácter internacional, garantindo a aprendizagem das duas normas que atualmente há para a língua do país e criando um espaço de interculturalidade através da integração curricular doutras culturas presentes no nosso país.



Sala de aulas da Semente Salvadas, Compostela.

O projeto educativo foi sistematizado sob os princípios da **pedagogia crítica** e do **sócio-construtivismo**, tornando as crianças protagonistas das suas próprias aprendizagens através do jogo livre, em espaços naturais e nos diversificados ambientes da escola; mediante obradoiros grupais, de participação voluntária; e do método de projetos, facilitando um achegamento significativo à realidade social, cultural, histórica e natural do país. Além disto, podemos assinalar sinteticamente as seguintes características:

**Coeducação:** Um espaço de educação integral para as crianças com umha educação baseada na igualdade de género em todos os aspetos da vida.

**Assembleísmo:** Um modelo de decisão em que participam dumha forma horizontal pais, maes, professoras e crianças. As educadoras e as famílias mantemem umha relação direta e de confiança.

**Interação com a natureza e com o bairro:** As crianças percebem os valores ambientais da nossa terra no próprio centro educativo através de roteiros, uso da horta, experimentação com materiais naturais, etc.

**Liberdade responsável:** As educadoras confiam plenamente na criança. Respeitam-na como pessoa, acompanhando as suas emoções e favorecendo a sua autonomia.

**Espaço educativo interativo:** A educadora é umha mediadora que acompanha a criança no seu processo de aprendizagem. A relação pedagógica consiste no provimento das condições em que ambas podam colaborar para fazerem progredir essas trocas que favorecem o desenvolvimento integral, apoiando-se num ambiente preparado.

O **modelo de conservação e imersão da Semente** tem por objetivo formar galego-falantes plurilingues. O Projeto Linguístico trata o galego como o eixo principal e garante um desenvolvimento linguístico pleno através das seguintes funções:

**Função de identidade:** O alunado vem com o galego ou incorpora-o ao pouco tempo.

**Função familiar:** Compromisso de maes e pais de transmitirem a língua, adquirido antes ou depois de entrarem em contato com a escola. Há famílias com membros nascidos em México, Itália, Euskal Herria...

**Função social:** As crianças são as protagonistas do processo de normalização. O galego é a língua de socialização. No recreio também se brinca em galego. O alunado mais velho é um modelo e um incentivo para o mais novo e favorece-se a matrícula de crianças galego-falantes. Ademais, um rácio reduzido facilita a criação de grupos linguisticamente sustentáveis.

**Função local:** A Semente participa e organiza múltiplas atividades (concertos, jantares, festas tradicionais, etc.) e tornou-se num agente dinamizador cultural fulcral para a expansão do Apalpador.

**Função nacional:** Galeguização curricular no âmbito histórico, artístico e científico. Aliás, promovem-se encontros a nível nacional entre todos os membros da comunidade educativa.

**Função internacional:** A Semente utiliza materiais e recursos dos outros países lusófonos.

### 3.1. A necessidade da imersão linguística na Galiza

Existem muitas razões sociolinguísticas que explicam a substituição linguística que está a experimentar o galego na Galiza, a começar por uma percepção social da língua galega como uma língua sem futuro, rural e limitadora. As causas desses preceitos é a presença na Galiza dumha ideologia espanholista mui forte e com uns altofalantes com grande implantação social. Este discurso está mui estendido mesmo entre a população galegofalante menos consciente.

O certo é que, em geral, a sua presença nos centros de ensino urbanos é testemunhal e de má qualidade, salvo exceções. Não é estranho para uma criança dumha cidade galega passar o dia sem escutar nem uma palavra de galego. Uma estratégia de recuperação do idioma nas cidades passa pela implantação de centros onde as crianças se possam desenvolver livre e plenamente em galego.

### 3.2. Um método em desenvolvimento

Mas que significa apostar na Imersão linguística? Isto não é equivalente à utilização do galego como língua veicular. A imersão implica ter como objetivo a aquisição da língua por parte do alunado dumha forma ativa e desenvolver as

estratégias ao nosso alcance para que isto seja assim.

Aplicar a imersão linguística na Galiza é, infelizmente, novidade. Deixando a um lado as razões pelas quais isto é assim, temos que indicar que não encontramos casos nos quais esta metodologia se aplicasse de maneira sistemática no nosso país, pelo que não há uma reflexão prévia sobre como ajustá-la às características sociolinguísticas da Galiza. Temos, portanto, que construir o nosso caminho, sem deixar de beber das experiências que ao longo do tempo e de maneira individual têm levado a cabo professoras e professores de todo o país.

É um trabalho que estamos a realizar, em constante questionamento e modificação. As nossas premissas são, como já indicamos, uma situação sociolinguística agressiva a respeito do uso do galego nas crianças. O modelo de imersão da Semente tem que ter, portanto, um enfoque sociocultural, com uma importância central dos processos psicológicos em relação com os processos sociais, especialmente visível no tratamento de preconceitos, por exemplo.

A Semente está a procurar o seu próprio processo de investigação, experimentação e intervenção na imersão linguística, adequado às próprias crianças. Baseamo-nos em estratégias de motivações positivas, situações de comunicações reais, de construção de identidade linguística, de uso lúdico da linguagem, de valorização do plurilinguismo e da interculturalidade, de conhecimento de outras realidades sociolinguísticas próximas à nossa e, portanto, do conflito linguístico.

A Semente é um centro com uma pedagogia crítica. Isto quer dizer que pretende formar indivíduos críticos com capacidade para analisarem a realidade à sua volta. A identificação e reflexão sobre conflitos, e sobre o linguístico em particular, faz parte da nossa pedagogia.

### **3.3. Actuações com mães e pais**

A primeira medida de intervenção com os pais e mães da Semente leva-se a cabo na reunião de tomada de contacto a começo do ano académico, explicitando que um

dos objetivos da Semente é que a criança domine o galego, um galego de qualidade. Umha primeira norma é que no centro a língua habitual é o galego. Pedimos às maes e pais que falem connosco em galego dentro do espaço porque isto fará com que a criança perceba que a Semente é um espaço linguisticamente marcado.

Facilitaremos às famílias um guia sociolinguístico onde explicamos, sempre em positivo, pequenas dicas para reforçarem a autoestima linguística das crianças e onde fornecemos recursos linguísticos (referências a webs e bancos de recursos lúdicos, de lazer ou material educativo na nossa língua). Também realizamos umha enquisa de avaliação inicial e umha final que nos permitem chegar a conclusões sobre aspectos sociolinguísticos.

A repetição de estímulo positivos (“aproveita a estância na Semente da criança para aprender galego com ela”) som umha constante no trabalho da Semente com os pais e maes castelhana-falantes. Listagens de vocabulário facilitam este labor, e tenhem como vantagem acrescentada a estandarização do vocabulário nas casas de galego-falantes, em muitos casos improvisado por falta de conhecimento do léxico relacionado com o âmbito infantil.

### 3.4. Diminuição da pressão linguística em crianças castelhana-falantes

Umha primeira estratégia para o trabalho da imersão é a diminuição de pressão linguística sobre o alunado castelhana-falante, por meio de atividades musicais (a criança que sente vergonha ao falar galego reduz essa situação de estresse quando o fala numha canção, pois nom fai sentido traduzi-la). Também as rotinas ajudam a esta diminuição da pressão linguística, e a que o alunado se sinta cómodo e seguro no espaço. As rotinas e rituais ao entrar na sala de aulas e ao começo de certas atividades serão favorecidas por esta razão.



Pichelinho. Dinamizador linguístico.

Os rituais dam segurança e serenidade. Ajudam à aluna ou aluno a atingirem o



estado mental idóneo para abordar umha nova tarefa. O ritual de entrada na aula pode ser umha cançom, acompanhada dumha entrada coreografada, ou qualquer outro recurso que faça a mesma funçom. Naturalmente, precisaremos que se repita no mínimo durante um período de tempo o suficientemente longo como para que as crianças o integrem e cumpra a sua funçom tranquilizadora e, neste caso, de associaçom entre o espaço e a língua.

O uso de dinamizadores linguísticos pode rebaixar também a tensom linguística. Um exemplo pode ser Pichelinho, umha personagem em forma de fantoche que aparece polo Centro de Compostela como introdutor de atividades. Pichelinho só sabe o seu idioma, falado num distante país, e algo de galego, mas quer apreender mais. Pede às crianças ajuda para melhorar. A implicaçom nesta atividade das nenas e nenos, nomeadamente daquelas castelhanao-falantes, implica a necessidade de utilizarem o galego sem umha marca, pois nom podem expressar-se em castelhanao com Pichelinho, já que nom conhece esta língua.

### 3.5. Metodologias cooperativas

Nas aulas, o uso de metodologias cooperativas entre as crianças, especialmente entre crianças de diferentes idades, permite que encontremos aliados e aliadas entre os nenos e as nenas mais velhas para a normalizaçom do galego. Instamos às mais velhas a ajudarem àquelas crianças mais novas, por meio de metodologias participativas como a aprendizagem cooperativa. Como em todas as metodologias interativas, existe um duplo benefício ao transpassar o labor de “docente” a um aluno ou aluna. O primeiro e mais evidente é que à criança mais nova lhe chegam os conteúdos através dum igual. Do ponto de vista linguístico isto tem a vantagem de que a criança nom o vê como umha imposiçom do professor; ajuda a “naturalizar” o uso do galego, a fazê-lo mais ambiental do que circunstancial. O segundo benefício é que a criança mais velha, polo facto de ter que explicar à nova, precisa de desenvolver as suas habilidades linguísticas para além das que habitualmente utiliza com o professor/a.

Ponhamo-nos por uns instantes no lugar dumha criança de dous ou três anos que chega à escola, onde todo o mundo fala umha língua distinta. O facto de que haja

um companheiro ou companheira que lhe ajude na aquisição deste novo idioma será importante para ela. Mas quando esta criança tiver 4 ou 5 anos, viverá com orgulho poder ajudar a umha nova companheira/o que acaba de chegar à Semente. Por outra parte, do ponto de vista das crianças que entram na escola falando galego, o reforço linguístico que acarreta este tipo de metodologias é evidente. Por este motivo e outros benefícios pedagógicos, os grupos som intergeccionais.

### **3.6. A direção do professorado.**

Durante os primeiros meses de aulas o professorado tem um papel protagonista, nomeadamente para encher o mais possível o espaço sonoro e pôr em contato o novo alunado castelhano-falante com o galego. A aquisição de vocabulário também é especialmente importante nesta etapa. A partir destes meses iniciais, as atividades livres e autogeridas incorporam-se até fazer destas dinâmicas partes mui importantes do processo de ensino-aprendizagem.

O processo de imersom é um método que tem em conta o fator sócio-afectivo de cada criança em particular, por exemplo fatores como a segurança pessoal, autoestima, autoimagem... Neste sentido é importante nom corrigir à criança nem marcá-la negativamente quando fala em castelhano, mas temos que ajudá-la a encontrar as palavras para poder dizê-lo em galego. Existe umha grande diferença entre dizer “aqui nom falamos em castelhano” que “em galego dizemo-lo assim, a ver como mo dis”. Trata-se de ajudar através de estímulos positivos.

### **3.7. Valorização do plurilinguismo e da interculturalidade**

Na Semente gostamos de todas as línguas. Temos várias bibliotecas com livros de todas as partes do planeta. Aliás, apreciamos umha imensa riqueza cultural em cada umha delas. Isto transmite-se às crianças com atividades, como as trocas de correspondência com escolas doutros países, aprendizagem de hábitos culturais diferentes, conhecimento doutras línguas... Esse respeito e carinho por todas as culturas do mundo também se torna em respeito e carinho pola própria e revela a situação de injustiça à que está sometido o nosso idioma, como primeiro passo sobre umha reflexom linguística.

### 3.8. Enquadramento na lusofonia

A este respeito, na Semente joga um labor fundamental o enquadramento da realidade linguística galega na lusofonia. As crianças aprendem que a sua língua é falada noutros lugares do mundo com sotaques e expressões diferentes. O contato com a produção cultural desses outros países será constante e ajudará ao reforçamento da autoestima linguística no futuro, combatendo o argumento da limitação do nosso idioma. Todas as crianças da Semente, na medida em que avançam no processo de leito-escritor, conhecem as duas normativas nas quais se escreve o galego.

### 3.9. Avaliação

A avaliação da aquisição da língua por parte do alunado tem um lugar nas avaliações trimestrais que o professorado elabora. Junto com estas avaliações e os dados extraídos dos inquéritos linguísticos inicial e final, ao final do ano académico elabora-se um informe linguístico, que avalia a consecução dos objetivos e propõe modificações.

A Semente está formada apenas por cinco centros na Galiza, mas como todas as sementes, tem a potencialidade dumha fraga no seu interior. E tem umha missão: assegurar que o nosso idioma perviva e se estenda, recuperando o espaço que lhe foi furtado.

## 4. GESTOM

O Projeto Semente tem um carácter comunitário, isto é:

1º É um **projeto non lucrativo**, por isso precisamos do contributo das sócias através dumha quota mensal que garanta a estabilidade do projeto.

2º É um **projecto democrático**, aberto a participação de todas as sócias através das assembleias, grupos de trabalho e comissões (organizativa-económica, pedagógico-linguística, etc.).

3º **Non é preciso ser usuário do serviço**, já que entendemos que a criação dumha escola de imersão linguística em galego e com um modelo de educação transformadora é umha necessidade social para a comunidade galego-falante.

## 5. DINAMIZAÇÃO CULTURAL

A rede de centros Semente nom contribuiu apenas para o desenvolvimento linguístico das crianças como um “safe space” ou “espaço seguro”, tal e como Fishman tem nomeado os lugares onde umha comunidade linguisticamente minorizada pode dar-se um respiro reparador no seu idioma, evitando que os seus membros sejam singularizados, incomodados ou atacados. Ademais, conseguiu outros logros como a dinamização do nosso mais senlheiro património imaterial cultural asociado ao solstício de inverno, a saber: o **Apalpador**. A popularização do pandigueiro está singularmente ligada aos centros Semente e às redes asociativas e insituacionais que se fôrom constituindo para a sua divulgação.



Recebimento do Apalpador en Compostela



Cartaz de bem-vinda ao Apalpador en Lugo

Outro âmbito de dinamização cultural é o associado à **regueifa**, estando esta vinculada à promoção de valores ligados à defesa do comum, o feminismo e o ambientalismo. Atualmente, há grupos de regueifa em diferentes Sementes e esta bonita tradição costuma estar presente na maior parte de festas e atividades sociais da associação.



Vídeo das Regueitubeiras



Cabaleiras da Ulha. Compostela

Durante todo o ano desenvolvem-se, ademais, diferentes **atividades extra-escolares** que visam construir um espaço de ócio e tempo livre em língua galega. Assim fôrom criadas diferentes atividades como: teatro, relaxação, cozinha, música em família, circo, etc. e também **grupos desportivos** e de **aventuras**.

2019-2020

# CURSOS

**precirco**  
idade: a partir de 3 anos  
ministrado por: marino de circus magnificus  
lugar: escola do roxal  
horário: por confirmar  
preço: 16 euros / 20 euros nom sócias (\*)  
desenvolvimento da motricidade através das prácticas circenses como malabarismo, ilovos, equilibrio...

**acrobacias**  
idade: a partir de 5 anos  
ministrado por: pablo alonso  
lugar: escola do roxal  
horário: por confirmar  
preço: 16 euros / 20 euros nom sócias (\*)

**cantar e dançar todo e começar**  
idade: a partir de 3 anos  
ministrado por: lara sobo  
lugar: fundación artabana  
horário: segunda-feira hora por concretizar  
preço: 16 euros / 20 euros nom sócias (\*)

**futebol gaélico**  
idade: de 4 a 12 anos  
ministrado por: andrea gonzalez  
lugar: por confirmar  
horário: por confirmar  
preço: 16 euros / 20 euros nom sócias (\*)

**ioga em familia**  
idade: a partir de 3 anos  
ministrado por: natalia cives  
lugar: sara muires  
horário: quartas-feiras e horario por confirmar  
preço: 16 euros / 20 euros nom sócias (\*)

**kung fu**  
idade: a partir de 3 anos  
ministrado por: serxio villar  
lugar: fundación artabana  
horário: por confirmar  
preço: 16 euros / 20 euros nom sócias (\*)

inscrición previa no telefono 605 144 843 na propia escola ou no correo e info@sementetrasancos.gal  
\* Irmas ou irmas 12 sdo@s e 15 nom sócias

semente trasancos

Cartaz de actividades. Trasancos

ESCOLA COMPOSTELÁ DE FUTEBOL GAÉLICO

idade: grupo 5 a 8 e grupo 11  
no campo de fútbol de Santiago. Rua do Castelo da Ulha, 10. 30916, A Compostela.  
Inscrición a partir de 1 de outubro. Comeza novembro.  
Oferta para grupos escolares. Semente e Sdco@s para non recibir de pagamento foron os por desistido.  
Este curso é para os cidadáns compostelanos con até 18 de idade.  
Inclúe come da cunha, bebida, material e o resto necesario da Semente.

SUEVIA

semente

Cartaz de fútbol Gaélico. Compostela

A recuperação e dinamização de **festas e ritos ligados à cultura galega nas diferentes estações do ano** é um dos pontos essenciais do Projeto Educativo Semente. Neste sentido é salientável a recuperação do entruido das merdeiras/os, em Vigo; as cabaleiras/os do Ulha, em Santiago; o Urso de Salcedo, em Lugo; assim como outros ritos e festas: os maios, o dia de Rosalía, Letras Galegas, festivais, etc.



Merdeiras/os. Semente Vigo.



Cabaleiras/os da Ulha, Compostela.



Dia de Rosalía. Semente Lugo.



Samaim. Semente Corunha.



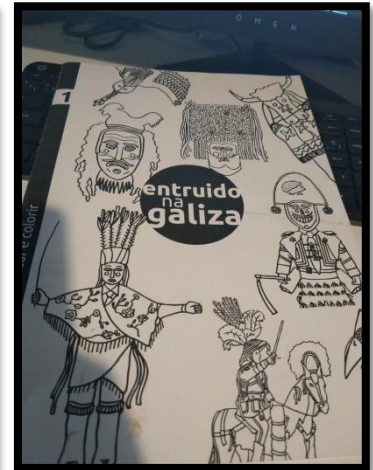
Os Maios. Semente Trasancos.



Festival Agroqueer. Semente Lugo.

## 6. PRODUÇOM EDITORIAL

Entre os objetivos da Semente, encontramos num lugar destacado a **produçom de material educativo em língua galega**. Ao longo destes anos publicamos, entre outros, os seguintes recursos:



## 7. COESOM DA COMUNIDADE GALEGO-FALANTE

Um dos problemas que têm as comunidades linguisticamente minorizadas como a galega, especialmente em contextos urbanos, é a falta de espaços para a socialização das crianças em língua galega em contextos informais. Neste sentido, a comunidade Semente colaborou em diferentes cidades na criação de grupos de famílias para brincar em galego, onde também há crianças que estão escolarizadas na escola pública. Além disso, fortaleceu-se a criança cooperativa, contribuindo para a desmercantilização dos cuidados e a construção de vínculos mais fortes entre a comunidade galegófona.



Atividade de dança aberta às famílias lucenses. Semente Lugo.

## 8. DESAFIOS PARA O FUTURO

Som múltiplos os repto que afrontamos como organizaçom, ainda que também somos cientes dos grandes avanços que logramos em tam pouco tempo. No curto e médio prazo procuramos atingir os seguintes objetivos:

- Profissionalizar áreas de trabalho nom docentes.
- Consolidar a estrutura nacional.
- Aumentar centros e etapas educativas.
- Conseguir maior estabilidade económica.
- Melhorar a comunicaçom interna e externa do projeto.
- Aprofundar vínculos com instituioens e entidades com que partilhamos objetivos, quer a nível nacional, quer internacional, como Ikastolen Elkartea.